



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
E  
VACINAS  
12º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Esporotricose Disseminada Com Acometimento Orbitário Em Paciente Pediátrica Imunocompetente

**Autores:** MARINA GOMES PEREIRA SARDINHA (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CAROLINA SANCHEZ ARANDA LAGO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), PAULO GOIS MANSO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANDERSON MESSIAS RODRIGUES (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), PEDRO FIORINI PUCCINI (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARCELO LUIZ ABRAMCZYK (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARIA APARECIDA GADIANI FERRARINI (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), AÍDA DE FÁTIMA THOMÉ BARBOSA GOUVÊA (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), KELLY SIMONE ALMEIDA CUNEGUNDES (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANA ISABEL MELO PEREIRA MONTEIRO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ERICA REGINA CRUZ PAULINO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), FABIANA BONONI DO CARMO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), DAISY MARIA MACHADO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Resumo:** A esporotricose é uma infecção fúngica causada pelo *Sporothrix*, acometendo principalmente a pele, mas podendo se disseminar. A transmissão ocorre por ferimentos cutâneos, sendo os gatos os principais reservatórios do fungo. "DESCRIÇÃO: Paciente de 11 anos, hígida, apresenta lesão cutânea na região escapular esquerda há 4 meses. A lesão inicial, nodular, evoluiu para ulcerocrostosa dolorosa, associada a nódulos na axila esquerda, acompanhado de edema na pálpebra superior esquerda. Ao exame físico, lesão ulcerocrostosa de 15 cm e linfonodos locorregionais dolorosos, além de edema palpebral. Os exames de imagem apresentaram osteomielite de órbita e pequena coleção subperiosteal de 5,2 ml com sinais de celulite periorbitária pós-septal. O aspirado da lesão escapular evidenciou *Sporothrix* spp. Fundo de olho e dosagem de imunoglobulinas não tiveram alterações. Iniciado tratamento com Itraconazol por 2 semanas, sem melhora. Após resultados laboratoriais e de imagem, considerado diagnóstico de esporotricose disseminada e optado por mudança do tratamento para Anfotericina B complexo lipídico e antibioticoterapia para osteomielite. Após 2 semanas de tratamento endovenoso, devido à lesão renal aguda, modificada terapia para Itraconazol com programação de realização por mais 4 semanas após a cicatrização total da lesão. Após 5 meses de terapia houve melhora importante de lesão, resolução de linfonodos e desaparecimento da lesão óssea de órbita. Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (84969524 2 0000 5505). ""DISCUSSÃO A esporotricose é uma doença de notificação compulsória conforme a PORTARIA Nº 264/2020. Em São Paulo, a notificação no SINAN é obrigatória desde 2011. O tratamento é essencial, pois a cura espontânea é rara. O Itraconazol, antifúngico oral, é a terapia padrão devido à segurança e boa tolerabilidade. A Anfotericina B é reservada para casos mais graves. O critério de cura baseia-se na reepitelização completa das lesões, sendo recomendado manter o tratamento por 3 a 4 semanas após a cicatrização das lesões e regressão dos nódulos. CONCLUSÃO Este caso ilustra a gravidade da esporotricose disseminada, que pode levar a complicações como a osteomielite. A resposta inicial insatisfatória ao Itraconazol reforça a necessidade de avaliação minuciosa em casos complexos. A transição para Anfotericina B, seguida de reintrodução do Itraconazol, após lesão renal aguda, demonstrou eficácia, resultando em melhora clínica significativa. Não há consenso sobre a duração ideal do tratamento em casos disseminados, reforçando a importância do manejo individualizado e da notificação epidemiológica para controle da doença.